

CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA SOBRE RISCOS FÍSICOS E ERGONÔMICOS

Alice Oliveira de Almeida Pereira*
Mariana Santana Brito de Oliveira*
Vanessa Karen da Silva Assis*
Larissa Rolim Borges-Paluch**

Durante o período de trabalho, o cirurgião dentista está exposto a diversos riscos ocupacionais, que são acidentes ou doenças a que estão sujeitos os profissionais no exercício ou por motivo da atividade que desempenham, sendo estes os riscos físicos, químicos, biológicos, ergonômicos, mecânicos ou de acidente. Os riscos ergonômicos são aqueles originados pela postura incorreta, ritmos excessivos, ações repetitivas e podem causar Lesões por Esforços Repetitivos (LER), Distúrbios Osteo-musculares Relacionados ao Trabalho (DORT) e outros, enquanto que os riscos físicos são provocados pela exposição a agentes físicos como ruído, vibração, radiações ionizantes e não-ionizantes, temperaturas extremas, iluminação deficiente ou excessiva, umidade e outros. A falta de atenção aos riscos físicos e ergonômicos são causas de lesões que podem suspender as atividades profissionais dos cirurgiões dentistas. Portanto, objetivo do estudo foi verificar o conhecimento dos graduandos do curso de Odontologia acerca dos riscos físicos e ergonômicos. A metodologia adotada foi um questionário estruturado com questões objetivas para discentes do terceiro período de Odontologia da Faculdade Maria Milza. Observou-se que em relação ao termo ergonomia e seu conceito, dos 20 discentes entrevistados, apenas 15% responderam corretamente que a ergonomia é um conjunto de disciplinas que estuda a organização no trabalho, no qual existe relação entre seres humanos e máquinas. A respeito dos principais riscos físicos que o cirurgião dentista pode sofrer durante sua atividade laboral, 90% dos graduandos acertou que são as vibrações, ruídos, calor, radiações ionizantes e não ionizantes. Em relação à maneira que o desrespeito às normas de ergonomia pode afetar o exercício profissional do cirurgião dentista, 65% dos entrevistados responderam corretamente que pode acarretar problemas futuros de saúde do profissional, entretanto 35% apontaram incorretamente que pode gerar multas pela vigilância sanitária. Em relação à postura ideal durante o atendimento 70% dos estudantes acertaram que são: coluna ereta, pés firmes no chão e ajudar a cadeira do paciente ao seu favor. Verificou-se resultado satisfatório em relação ao conhecimento dos discentes sobre os riscos físicos e ergonômicos, como a LER e DORT, que podem afetar negativamente a atividade do profissional de saúde. Dessa maneira acredita-se que estes graduandos iniciarão suas atividades em clínica com poucas chances de adquirir lesões e doenças futuras, sendo essencial o conhecimento das normas de biossegurança como medida de prevenção para estes riscos.

Palavras-chave: Riscos Físicos. Ergonomia. Odontologia.

*Graduanda de Odontologia da FAMAM,

**Doutora em Ciências Biológicas – UFPR, Docente da FAMAM.